



# FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**EDITAL n.º 11/2019**

## **SELEÇÃO PARA MONITORIA ACADÊMICA**

A vice-diretora da **Faculdade Nova Esperança de Mossoró–FACENE/RN**, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no artigo 85 do Regimento Interno desta **IES** e tendo em vista a **RESOLUÇÃO CTA N° 05** de 19 de abril de 2011 abre inscrição para preenchimento das vagas do processo seletivo de monitoria das disciplinas dos cursos de graduação desta Instituição de Ensino Superior – **IES** e, assim, torna público os critérios de inscrição e seleção de monitores.

### **I – DO FUNCIONAMENTO DA MONITORIA**

#### **1. Conceito:**

Compreende-se por monitoria as atividades relativas ao ensino de determinada disciplina, desenvolvidas pelo aluno, regularmente matriculado em curso desta **IES**, junto ao professor;

#### **2. Objetivo:**

A monitoria acadêmica visa estimular o interesse do aluno para a prática docente, contribuindo para o aprimoramento do ensino em nível de graduação ao incentivar e favorecer os estudos;

#### **3. Funções do Aluno-monitor:**

- Contribuir na realização das tarefas didáticas da disciplina, juntamente com o professor;
- Cumprir a carga horária de 12 horas semanais, desenvolvendo atividades relativas à monitoria;
- Participar dos cursos e/ou eventos desenvolvidos pela **FACENE/RN** que estejam voltados para a monitoria acadêmica;
- Organizar materiais e ambientes necessários para a execução de atividade teóricas e/ou práticas a serem desenvolvidas na monitoria;
- Apresentar os relatórios solicitados de acordo com a estrutura e periodicidade solicitada pela Coordenação de Monitoria;
- Realizar atividades de estudos com os alunos, individual ou em grupo, de acordo com as demandas que surgirem, desde que sejam previamente agendadas e autorizadas pelo professor da disciplina e a coordenação de monitoria, em concordância com o que é estabelecido pela instituição;

#### **4. Carga horária, turno e duração da Monitoria:**

O aluno-monitor deverá cumprir carga horária mínima de 12 horas semanais, em dias e horários previamente agendados com a coordenação de monitoria, no contra turno, isto é, o aluno-monitor deverá realizar suas atividades no turno oposto ao que está em sala de aula. As atividades que se referem à função do aluno-monitor são: estudos e planejamentos das ações de monitoria que serão executadas; realização de estudos teórico-práticos com os estudantes



## **FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

da referida disciplina em que atua como monitor, bem como apoio ao docente. O presente processo seletivo tem duração de 12 meses.

### **5. Do compromisso do aluno-monitor**

O aluno que se dispuser a atuar como monitor não terá quaisquer tipos de vínculo com a FACENE/RN ou com a mantenedora desta; não receberá, portanto, remuneração financeira, entretanto assinará um termo de compromisso, visando firmar sua responsabilidade na execução das tarefas que lhe compete.

### **6. Da supervisão**

O exercício da monitoria é feito sob a orientação de um professor responsável por todos os monitores da Instituição, o qual assume a função de Coordenador de Monitoria, somando-se a isso o aluno também poderá obter orientações e esclarecer dúvidas acerca da disciplina em que atua como monitor com o professor.

## **II – DAS VAGAS DA MONITORIA**

Neste semestre de 2019.1, estão sendo ofertadas vagas de monitoria acadêmica para as disciplinas listadas abaixo. A seguir, o quadro apresenta a disciplina, com o(s) respectivo(s) professor(es), curso e a quantidade de monitores:



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

<b>CURSO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROFESSOR(ES)</b>	<b>QUANTIDADE DE MONITORES</b>
<b>BIOMEDICINA</b>	Imunologia Clínica	André de Macêdo Medeiros	1
	Hematologia Clínica e Banco de Sangue	Camila de Lizier Mesquita Pires	1
<b>BIOMEDICINA E FARMÁCIA</b>	Bioquímica clínica	Karoline Melo	1
	Físico química	Antonio Alex de Lima Siva	1
	Química Analítica	Antônio Alex; Ana Beatriz; Crislânia Morais; João Paulo	2
<b>ENFERMAGEM</b>	Enfermagem Cirúrgica	Lívia Helena Morais	1
	Bases Semiológicas de Enfermagem I	Giselle dos Santos Costa Oliveira Evilamilton Gomes de Paula	1
<b>FARMÁCIA</b>	Manipulação magistral e homeopática	Andreza Rochelle do Vale Morais	1
<b>ODONTOLOGIA</b>	Cirurgia buco-maxilo-facial I	Leandro Sales/Raquel Lopes	2
	Laboratório Pré-clínica I	Ricardo Jorge/Íssis Magdala	1
	Dentística e Materiais Odontológicos II	Ricardo Jorge/Íssis Magdala	2
	Periodontia II	Romerito Lins da Silva	2



### **III – DO PROCESSO SELETIVO**

#### **1. Da Inscrição**

Para se inscrever no processo seletivo para a monitoria da FACENE/RN, o candidato deverá cumprir os seguintes critérios:

- Estar regularmente matriculado na FACENE/RN, ter integralizado a disciplina objeto da seleção e nela ter obtido média de aprovação igual ou superior a 7,5 (sete e meio), comprovada no histórico escolar, e não ter sido reprovado na disciplina para qual está concorrendo;
- Ter disponíveis 12 (doze) horas semanais para o exercício da monitoria, não podendo o horário das atividades como monitor, em hipótese alguma, coincidir com o horário de aulas das disciplinas em que estiver matriculado;
- As inscrições de monitoria deverão ser feitas na Secretaria da FACENE/RN, no período de 27 de março a 02 de abril de 2019, devendo o candidato, nesse momento, entregar cópia da carteira de identidade e do CPF, e do histórico escolar, 01 (uma) foto 3 x 4, a declaração de disponibilidade de horário assinada e formulário de inscrição devidamente preenchidos;

#### **2. Da Avaliação**

1. A avaliação do candidato deverá ser feita em **02 (duas) etapas: prova escrita e prova prática, somando-se à realização de entrevista**. Ressalta-se que todas essas etapas são de caráter eliminatório e classificatório. Será considerado eliminado o estudante que, em qualquer uma dessas fases (provas escrita e prática, somando-se à entrevista), atingir média inferior a 7,5 (sete e meio);

2. Cada professor cuja disciplina está ofertando vaga de monitoria precisa, obrigatoriamente, realizar prova teórica e prática;

3. A classificação dos candidatos, até o limite do número de vagas, obedecerá à ordem decrescente da média aritmética das notas obtidas nas provas e entrevista. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar, no histórico escolar, a maior nota na disciplina e persistindo o empate, o de maior idade;



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

### 3. Da Realização da Seleção

1. A **prova escrita e prova prática**, somando-se à **entrevista** acontecerão no período de 03 a 12 de abril do corrente ano, no turno vespertino, conforme quadros abaixo:

DATA DE REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA PARA TODAS AS DISCIPLINAS
03 DE ABRIL DE 2019, às 14:00 horas

DISCIPLINA	DATA E HORÁRIO DE REALIZAÇÃO DA PROVA PRÁTICA E DA ENTREVISTA
Imunologia Clínica	11/04/2019, às 17:40 horas
Hematologia Clínica e Banco de Sangue	10/04/2019 às 16 horas
Bioquímica clínica	12/04/2019, às 15:00 horas
Físico química	10/04/2019, às 15:00 horas
Química Analítica	10/04/2019, a partir das 13:30 Obs.: Dependendo do quantitativo de alunos aptos ao processo esta data se estenderá de 10 a 12/04/2019.
Enfermagem Cirúrgica	10/04/2019, às 15:00 horas
Bases Semiológicas de Enfermagem I	12/04/2019, às 15:00 horas
Manipulação magistral e homeopática	11/04/2019 às 15 horas
Cirurgia buco-maxilo-facial I	09/04/19 às 14:00 horas
Laboratório Pré-clínica I	11/04/2019 às 16:30 horas
Dentística e Materiais Odontológicos II	11/04/2019 às 16:30 horas
Periodontia II	09/04/19 às 16:00 horas

2. Os conteúdos das Provas Escrita e Prática encontram-se no ANEXO deste edital.

3. A **PROVA ESCRITA** será realizada a partir das 14:00 horas, do dia 03 de abril de 2019, em sala de aula da FACENE/RN, cuja aplicação está sob a responsabilidade da Coordenação de Monitoria. A **PROVA PRÁTICA**, oportunidade na qual também ocorrerá a **ENTREVISTA** está sob a responsabilidade do professor que solicita a monitoria para a disciplina que leciona.

A **NOTA FINAL** do candidato e, por conseguinte, ordem de classificação de cada candidato será calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Média ponderada} = (\text{Nota 1} - \text{Teórica} + \text{Prática} / 2) + (\text{Nota 2} - \text{Entrevista}) / 2$$

Onde: Nota 1 equivale a nota obtida pelo candidato(a) na prova escrita mais prova prática dividido por 2; Nota 2 equivale a nota obtida pelo candidato (a) na entrevista. A nota vai de 0 a 10, sendo atribuída pelo professor ou pelos professores que estão avaliando o candidato.



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

4. **A classificação dos candidatos**, até o limite do número de vagas, obedecerá à ordem decrescente da média aritmética das notas obtidas nas provas e entrevista. Em caso de empate, será classificado o candidato que apresentar, no histórico escolar, a maior nota na disciplina e persistindo o empate, o de mais idade;
  
5. **O RESULTADO FINAL** será publicado dia 16/04/2019, nos murais das IES.
  
6. A Secretaria da FACENE/RN, entre os dias 17, 18 e 19 de abril de 2019, firmará o respectivo contrato que vincula o aluno ao Programa de Monitoria.

Mossoró-RN, 28 de março 2019.

---

**Maria da Conceição Santiago Silveira**  
Vice-diretora da FACENE/RN



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

### ANEXO A – CONTEÚDOS DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BIOMEDICINA

**DISCIPLINA:** Imunologia Clínica

**CONTÉUDO DAS PROVAS:**

**TEÓRICA:**

IMUNODIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES BACTERIANAS

IMUNODIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES VIRAIS

DOENÇAS AUTOIMUNES

REAÇÕES ANTÍGENO-ANTICORPO

REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE

**PRÁTICA:**

ASLO

VDRL

PCR

FATOR REUMATOIDE

TESTES RÁPIDOS PARA HIV, HCV, HBSAG, DENGUE E BHCG.

**INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

PARSLOW, T.G.; STITES, D.P.; TERR, A.I.; IMBODEN J.B. Imunologia Médica. 10ª edição, Guanabara Koogan, 2004.

FERREIRA, A. W., ÁVILA, S. L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 3ª Edição. Guanabara Koogan, 2013

JANEWAY, C.A; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; SHLOMCHIK, M. Imunobiologia. O sistema imune na saúde e na doença. Editora: Artmed. 8ª edição, 2014.

PEAKMAN, M; VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica. 2ª ed. Elsevier. 2011.



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Hematologia Clínica

**CONTÉUDO DAS PROVAS:** Anemias; Leucemias; Sistema ABO; Plaquetas, coagulação e hemostasia; Coleta sanguínea; Contagem de hemácias e leucócitos e Introdução à Hematologia clínica e Hematopoese.

### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

HOFFBRAND, A.V., MOSS, P.A.H. **Fundamentos em Hematologia**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

LORENZI, T.F. **Manual de Hematologia: Propedêutica e Clínica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FIGUEIREDO, M.S.; KERBAUY, J.; LOURENÇO, D.M. **Hematologia** - Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da Unifesp - EPM. São Paulo, Ed. Manole, 2010.





## **FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

### **ANEXO B – CONTEÚDOS DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA**

**DISCIPLINA:** Bioquímica clínica

**CONTEÚDO DAS PROVAS:** distúrbio do metabolismo de carboidratos e de lipídios e função hepática e pancreática.

#### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.; BRUNS, D.E. Fundamentos de Química Clínica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MARSHALL, W.J., LAPSLEY, M. DAY, A.P., AYLING, R.M. Bioquímica Clínica: Aspectos Clínicos e Metabólicos. 3ª ed. Editora Elsevier. 2016.

DEVLIN, T.M., Manual de Bioquímica com correlações Clínicas. 6ª ed., Editora Bücher, São Paulo (SP), 2007



## **FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Físico química

### **CONTÉUDO DAS PROVAS:**

Cálculos estequiométricos, estudo dos gases, cálculos e diluição de soluções em diferentes tipos de concentrações, equilíbrio químico e cinética química

### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

KOTZ, John C.; TREICHEL JUNIOR, Paul M. Química Geral e Reações Químicas. vol. 1 e 2, 9ª. ed., São Paulo: Cengage, 2015.

BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. Química: a ciência central. 9ed. Prentice-Hall, 2005.

ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Química Analítica

**CONTÉUDO DAS PROVAS:**

**TEÓRICA:**

Teoria dos princípios químicos fundamentais da química analítica – Importância das análises química e cálculos empregados. Técnicas básicas de laboratório.

Química analítica qualitativa - Fundamentos teóricos da análise qualitativa, teoria clássica das reações ácido-base, equilíbrio de solubilidade em soluções aquosas, reações de precipitação e natureza física dos precipitados, reação de complexação e oxirredução, teoria da extração por solvente. Classificação, técnicas e aparelhagens da análise qualitativa, reações e marchas de identificação de cátions e ânions.

Química analítica quantitativa – Fundamentos teóricos e métodos clássicos de análises, erros em análises químicas e tratamento estatístico, amostragem, padronização e calibração, figuras de méritos analíticos. Volumetria de neutralização, precipitação, complexação e oxirredução.

**PRÁTICA:**

Volumetria de neutralização

**INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

KOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. **Fundamentos de química analítica**. 9ª ed. São Paulo: Thomson, Cengage Learning, 2014.

BACCAN, N.; ANDRADE, J. C. **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 3ª ed. Edgard blucher, 2001.

VOGEL, A. **Química Analítica Qualitativa**, 5ª ed, Mestre Jou, 1988.



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

### **ANEXO C – CONTEÚDOS DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**DISCIPLINA:** Enfermagem Cirúrgica

#### **CONTEÚDO DAS PROVAS:**

##### **TEÓRICA:**

- Estrutura física e funcional do Centro Cirúrgico;
- Atribuições e compromisso da equipe Cirúrgica;
- Unidade de Recuperação Pós- Anestésica (URPA);
- Noções sobre Anestesia;
- Fios de Sutura;
- Unidade Eletro Cirúrgica – UEC;
- Noções Sobre Instrumentação Cirúrgica;

##### **PRÁTICA:**

- Degermação, Paramentação e Arrumação de Mesa.

#### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

SMELTZER, S. C et al. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico cirúrgica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Vol 1, Vol 2.

2. MEEKER, M. H. ROTHROCK, J. C. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

3. NANCY E. SMITH, BARBARA KUHN TIMBY. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Editora Manole Ltda, 2005 - 1256 páginas



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Bases Semiológicas de Enfermagem I

**CONTÉUDO DAS PROVAS:**

**TEÓRICA:**

Registro de Enfermagem;  
Precauções padrão;  
SSVV;  
Exame físico geral;  
Oxigenoterapia.

**PRÁTICA:**

SSVV e Exame físico geral.

**INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora nº 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília DF); Disponível em: [http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_32.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf). Acesso em 25.02.2019

Protocolo/Precauções e Isolamento - Unidade de Vigilância em Saúde e Qualidade Hospitalar do HC - UFTM, Uberaba, 2017. 33p

POTTER, Patrícia A.; PERRY, Anne G. **Fundamentos de Enfermagem**. 7ª edição. Rio de Janeiro, 2009.



## **FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

### **ANEXO D – CONTEÚDOS DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE FARMÁCIA**

**DISCIPLINA:** Manipulação magistral e homeopática

**CONTEÚDO DAS PROVAS:**

**TEÓRICA:**

Formas farmacêuticas líquidas

**PRÁTICA:**

Formulação Loção Lanette N

**INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

AULTON M. E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 4 Ed. SP, Elsevier Editora Ltda, 2016.

FERREIRA A.O. **Guia Prático da Farmácia Magistral. VOLUME 1**. 4.Ed. Juiz de Fora, Pharmabooks, 2011.



## **FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ**

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

### **ANEXO E- CONTEÚDOS DO PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

**DISCIPLINA:** Cirurgia buco-maxilo-facial I

#### **CONTEÚDO DAS PROVAS:**

Avaliação do Estado de Saúde Pré-operatório

Princípios da Cirurgia

Instrumentação para Cirurgia Oral Básica

Princípios da Exodontia de Rotina

**TÉCNICAS DE ANESTESIA REGIONAL EM ODONTOLOGIA** (Avaliação Física e Psicológica, Técnica Básica de Injeção, Considerações Anatômicas, Técnicas de Anestesia Maxilar, Técnicas de Anestesia Mandibular)

#### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

HUPP, J.R.; ELLIS, E.; TUCKER, M.R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2015.

MALAMED, S.F. **Manual de Anestesia Local**. Rio de Janeiro, Elsevier, 6 ed. 2013.



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Laboratório Pré-clínica I

### **CONTÉUDO DAS PROVAS:**

#### **TEÓRICA:**

Anatomia e morfologia dos incisivos (superiores e inferiores)  
Anatomia e morfologia dos caninos (superiores e inferiores)  
Anatomia e morfologia dos pré-molares (superiores e inferiores)  
Anatomia e morfologia dos molares (superiores e inferiores)  
Ceroplastia  
Fisiologia da oclusão e movimentos mandibulares

#### **PRÁTICA:**

Ceroplastia dos elementos superiores e inferiores

### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BARATIERI, L. N. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2010.

OKESON, J. P. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS JUNIOR, J dos. **Oclusão**: princípios e tratamentos. São Paulo: Quintessence, 2014.

STANLEY, J. N.; MAJOR, M. A. J. R. **Wheeler**: anatomia dental, fisiologia e oclusão. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2012





## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Dentística e Materiais Odontológicos II

### **CONTÉUDO DAS PROVAS:**

Diagnóstico e tratamento clínico da cárie dental  
Anamnese, exame clínico e Plano de Tratamento em Dentística restauradora  
Sistemas Adesivos e Resina composta em dente posterior  
Hipersensibilidade e tratamento das lesões cervicais não cariosas  
Pinos intra-radiculares  
Restaurações extensas de amálgama

### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

ANUSAVICE, K. J.; SHEN, C.; RAWLS, H. R. **Phillips: Materiais Dentários**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PEREIRA, J.C; ANAUATE-NETTO, C; GONÇALVES, S.A. **Dentística: Uma abordagem multidisciplinar**. 1 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

ORÉFICE, R. L.; PEREIRA, M. de M.; MANSUR, H. S. **Biomateriais: fundamentos & aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.



## FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Credenciada pelo MEC: Portaria nº 1.745, de 24/10/2006, Curso de Bacharelado em Enfermagem  
Autorizado pelo MEC: Portaria nº 781 de 25/01/2006, publicada no DOU, de 30/10/2006, Seção 01, Página 208.

**DISCIPLINA:** Periodontia II

### **CONTÉUDO DAS PROVAS:**

Anatomia e histologia dos tecidos periodontais: instrumental e instrumentação contemporânea em periodontia; epidemiologia dos agravos periodontais e índices periodontais; etiologia e patogênese dos agravos periodontais e terapia mecânica (Terapia relacionada à causa-  
RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR)

### **INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N.P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral**. Guanabara Koogan, 6ª edição, 2017.

CARRANZA, F.A.; NEWMAN, M.G.; TAKEI, H.H.; KLOKKEVOLD, P.R. **Periodontia clínica**. Guanabara Koogan, 12ª edição, 2017.

PATTISON, A.M. The use of hand instruments in supportive periodontal treatment. *Periodontol* 2000 1996; 12:71-89.